

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 332

Data: 03.05.84

Pg.: \_\_\_\_\_

# Fim do impasse: índios libertam todos os reféns



Foto Sérgio Borges/Telefoto Estado  
Juruna esperou reféns

Da sucursal de  
**BRASÍLIA**

O ministro do Interior, Mário Andreazza, recebeu ontem, pessoalmente no aeroporto de Brasília, os quatro reféns que estavam presos no Parque Indígena do Xingu pelos índios Txucarramãe. Sujos e cansados, os dirigentes da Funai Carlos Grossi (superintendente), Lamartine Ribeiro, e o sertanista Sidney Possuelo que estavam presos desde o dia 13 de abril, e o diretor do parque, Cláudio Romero, também retido pelos índios durante 42 dias, foram recebidos num clima de emoção por seus parentes. Hoje, para encerrar o impasse que teve início dia 22 de março, o cacique Raoni irá a Brasília, com outros 18 chefes indígenas, para agradecer a Andreazza. Eles prometem liberar a balsa segunda-feira, quando todos retornarem ao Xingu. Os outros reféns também já estão livres, mas permanecem no parque.

O sertanista Sidney Possuelo afirmou que em vários momentos os reféns sofreram risco de vida, pois os índios estavam irritados com uma falta de definição por parte do gover-

no sobre suas reivindicações. Sertanista com experiências em várias frentes de atração de índios, e com diversas missões perigosas já realizadas, Possuelo disse que a situação que enfrentou agora foi particularmente difícil, pois qualquer solução não dependia dos reféns, mas sim das autoridades em Brasília. Os reféns contaram que só não foram mortos em função do bom senso e "do grande coração do cacique Raoni", e também do trabalho do índio Megaron, sobrinho de Raoni, que conseguiram contornar a revolta de alguns índios mais exaltados.

Na medida em que desciam do avião, pilotado pelo índio Marcos Terena, os reféns recebiam demorado abraço do ministro Andreazza e procuravam, ao mesmo tempo, localizar seus parentes. Andreazza disse que, com o desfecho do caso, o Ministério do Interior vai agora cumprir a promessa feita aos índios de demarcar uma faixa de 70 por 15 quilômetros ao longo do rio Xingu, além de uma outra área mais ao Norte do parque denominada Capoto e que é considerada "sagrada" pelos índios txucarramãe.

## Diretor do parque nega as acusações

O índio Megaron, sobrinho do cacique Raoni, viajou ontem para a aldeia do Cretire levando para os líderes indígenas o decreto de exoneração do presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, e a proposta do governo em relação às terras. A reunião na aldeia durou apenas 50 minutos e, em seguida, embarcaram para Brasília os quatro reféns, permanecendo na aldeia outros funcionários da Funai que também estavam retidos pelos índios, mas eles já têm permissão de sair do Xingu quando quiserem.

O diretor do Parque do Xingu, Cláudio Romero, que foi acusado pelo ex-presidente da Funai, Ferreira Lima, de ter insuflado os txucarramãe, gerando com isso o conflito, desmentiu o fato, afirmando que nesses 42 dias também tentou sair do parque e não conseguiu. "Sempre estive realmente ao lado dos índios — afirmou Romero —, pois esta era a minha missão. Os outros funcionários da Funai puderam constatar que o clima era muito tenso e que os índios não estavam para brincadeiras. A Funai só deu crédito aos índios e aos meus apelos quando os diretores foram presos. Eles realmente enfrentaram sérios riscos de vida. Esta, na minha opinião, foi uma conquista dos índios e agora o Parque não tem mais problemas de terras". Romero disse, ainda, que não está preocupado com uma possível demissão sua, ressaltando que está com "a consciência tranqüila", pois os índios conseguiram resolver um problema pelo qual brigavam há 13 anos.

O superintendente da Funai, Lamartine Ribeiro, que enfrentou problemas cardíacos durante os dias em que ficou preso no Cretire, também frisou que a reivindicação dos índios é justa e vem desde a construção da BR-080. O índio Megaron parecia satisfeito: "Os índios ficaram tranqüilos com a decisão do governo — disse ele — e segunda-feira vão botar de novo a balsa para ligar a estrada".